



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

SAÚDE MENTAL EM DEBATE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO I ENCONTRO CIENTÍFICO DA ETSC

José Fellipe Lima Araruna¹, Iluska Pinto da Costa², Gerlane Cristinne Bertino Vêras³
iluska.pinto@professor.ufcg.edu.br e gerlane.cristinne@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O I Encontro Científico em Saúde Mental da Escola Técnica em Saúde de Cajazeiras promoveu um espaço de aprendizado e troca de experiências entre discentes, docentes e profissionais da saúde. A programação incluiu palestras, apresentações de trabalhos e atividade cultural, incentivando a pesquisa e o debate interdisciplinar sobre a assistência em saúde mental. O evento destacou a importância da escrita acadêmica no ensino técnico e o impacto positivo da arte na promoção à saúde das pessoas em sofrimento mental.

Palavras-chaves: *Saúde mental; Pesquisa científica; Ensino técnico.*

1. Introdução

A saúde mental tem sido um tema amplamente debatido na sociedade contemporânea, sendo um dos principais desafios no campo da saúde pública. No Brasil, transtornos mentais representam uma parcela significativa das doenças crônicas não transmissíveis, exigindo estratégias de cuidado e promoção da saúde que vão além do modelo biomédico tradicional [1]. Diante desse cenário, as instituições de ensino se configuram como espaços fundamentais para a disseminação de conhecimento e conscientização sobre a temática, possibilitando um diálogo interdisciplinar entre estudantes, docentes e profissionais da saúde [2].

O ambiente escolar desempenha um papel importante na promoção da saúde mental, visto que é um espaço de socialização e formação de identidade para crianças e adolescentes. Entretanto, pesquisas indicam que o debate sobre saúde mental nas escolas ainda ocorre de forma fragmentada, sem articulação entre as diferentes redes de atendimento [2]. Nesse sentido, eventos científicos voltados à discussão dessa temática permitem não apenas ampliar o conhecimento, mas também fortalecer a interação entre os diversos atores envolvidos no processo educativo e assistencial.

O I Encontro Científico em Saúde Mental da Escola Técnica em Saúde de Cajazeiras (ETSC), teve como temática "Assistência humanizada e multidisciplinar em saúde mental: perspectivas e desafios", e como objetivo principal compartilhar conhecimentos na área de saúde mental, e como objetivos específicos, proporcionar aos alunos vivência em encontro científico; incentivar os alunos para a produção de trabalhos científicos; e promover atualização e discussão de conhecimentos.

Este relato de experiência tem como objetivo descrever e analisar os impactos desse evento na

formação dos estudantes e na conscientização sobre a importância do debate interdisciplinar em saúde mental.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência que descreve a realização do I Encontro Científico em Saúde Mental da ETSC, um evento acadêmico vinculado à disciplina Enfermagem em Saúde Mental, do curso Técnico em Enfermagem

A *priori*, a coordenadora, de acordo com o edital 010/2023 - Chamada de fluxo contínuo para registro prévio e acompanhamento das atividades de extensão desenvolvidas na UFCG – FLUEX - vigência 2024, cadastrou a atividade no Comunica Ação! Extensão Universitária, que é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão para promover a divulgação e a popularização das ações de Extensão Universitária, Cultura e Artes desenvolvidas na UFCG e convidar a comunidade externa para participar das ações. Posteriormente abriu um processo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI)/UFCG solicitando a anuência da chefia imediata para desenvolver a atividade e anexou o formulário para registro de proposta de eventos de extensão. Após parecer favorável da chefia imediata e do Comitê Interno de Extensão, a atividade foi executada no auditório da ETSC, de forma gratuita, com início às 7h00 e término às 12h00, totalizando cinco horas de atividades.

A abertura oficial foi conduzida pela coordenadora do evento, com a formação da mesa de autoridades, composta por docentes, direção do Centro de Formação de Professores (CFP), coordenadores da ETSC e profissionais da saúde mental do município de Cajazeiras. Cada membro proferiu uma breve fala sobre sua atuação e a relevância do tema da atividade de extensão. Os componentes da mesa destacaram a importância do evento, no sentido de estimular a integração entre serviços de saúde e comunidade acadêmica.

Logo após, ocorreu uma apresentação cultural, que antecedeu a palestra "Assistência de Enfermagem à Criança/Adolescente com Transtorno Mental", ministrada por uma Enfermeira especialista em Saúde Mental, com atuação no Centro de Atenção Psicossocial Infância e Adolescência de Cajazeiras.

Por conseguinte, foram apresentados sete trabalhos científicos no hall de entrada do auditório, desenvolvidos por 22 discentes, sob a orientação de sete docentes da ETSC, com coorientação de alunos do curso FIC –

¹ Estudante de Graduação em Enfermagem, CFP/UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

² Orientadora, professora, ETSC/CFP/UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

³ Coordenadora, professora, ETSC/CFP/UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

Iniciação à Escrita Científica na Área da Saúde e da coordenadora do evento.

3. *Resultados e Discussões*

A realização do I Encontro Científico em Saúde Mental da ETSC contou com a participação de 22 discentes da ETSC, além de 11 profissionais da saúde e um graduando, promovendo uma troca enriquecedora de experiências entre estudantes, docentes e especialistas da área (Figura 1). A interação entre diferentes níveis de formação e áreas de conhecimento possibilitou uma abordagem interdisciplinar, reforçando a importância da articulação entre ensino, pesquisa e assistência na qualificação dos futuros profissionais da saúde [3].



Figura 1 – Convidados do Encontro Científico.

A palestra “Assistência de Enfermagem à Criança/Adolescente com Transtorno Mental” possibilitou uma ampla discussão sobre os desafios do cuidado em saúde mental, abordando aspectos teóricos e práticos da assistência. O momento contou com significativa interação entre os participantes, permitindo o esclarecimento de dúvidas e o compartilhamento de vivências profissionais (Figura 2). Essa abordagem dialógica no ensino da saúde mental favorece a construção coletiva do conhecimento e amplia a compreensão dos participantes sobre a complexidade do cuidado interdisciplinar [4].



Figura 2 – Palestra conduzida por especialista da área.

A apresentação cultural, realizada por dois discentes da ETSC, trouxe um repertório de músicas tradicionais nordestinas, proporcionando um momento de descontração e leveza ao evento. A iniciativa contribuiu para a manutenção de um ambiente acolhedor e propício à troca de conhecimentos (Figura 3). Atividades culturais no contexto acadêmico têm demonstrado impactos positivos na saúde mental, promovendo relaxamento, engajamento e favorecendo a interação social entre os participantes [5].



Figura 3– Apresentação cultural.

Os discentes, organizados em grupos, produziram oito resumos simples voltados à saúde mental, sob a orientação de docentes e coorientação de alunos da graduação e da coordenadora do evento. Para cada trabalho, foi confeccionado um banner, garantindo que todos os integrantes tivessem a oportunidade de apresentar e serem avaliados de maneira equitativa (Figura 4). A exposição dos trabalhos permitiu que os alunos aplicassem o conhecimento adquirido, desenvolvendo habilidades de comunicação científica e senso crítico, aspectos fundamentais para a formação acadêmica e profissional [6].



Figura 4 – Exposição dos banners.

A desenvoltura dos alunos durante as apresentações evidenciou a importância da pesquisa e escrita científica no ensino técnico, refletida no aprimoramento da argumentação oral e na organização das ideias.

O evento contribuiu para o desenvolvimento acadêmico dos participantes, reforçando a necessidade da investigação científica na formação profissional. A inserção precoce dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão fortalece a capacidade de análise e a autonomia intelectual, promovendo uma educação mais crítica e reflexiva [7].

4. Conclusões

O I Encontro Científico em Saúde Mental da ETSC promoveu aprendizado e troca de experiências entre discentes, docentes e profissionais da saúde, fortalecendo o debate interdisciplinar sobre a assistência em saúde mental. A palestra, a apresentação cultural e a exposição de trabalhos incentivaram a pesquisa, a comunicação científica e a reflexão crítica dos participantes.

O evento destacou a importância da escrita acadêmica no ensino técnico e o impacto positivo da arte na promoção da saúde mental. Diante dos resultados, reforça-se a necessidade de ampliar iniciativas como essa, integrando ensino, pesquisa e extensão na formação profissional, inclusive para nível técnico.

5. Referências

- [1] Araújo TP, Torrenté M. Saúde mental na escola: reflexões a partir de uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, v. 23, n. 2, p. 45-60, 2023. Disponível em: <[link se houver]>. Acesso em: 24 fev. 2025.
- [2] Silva MC. Educação e saúde mental: desafios e perspectivas no contexto escolar. *Revista Brasileira de Psicologia da Educação*, v. 18, n. 1, p. 89-102, 2023. Acesso em: 24 fev. 2025.
- [3] Cruz DP, Jesus IS, Andrade AN *et al.* Importância da pesquisa científica no contexto multidisciplinar. *Revista*

de Enfermagem UFPE Online, v. 12, n. 2, p. 573-576, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i2a22320p573-576-2018>. Acesso em: 24 fev. 2025.

[4] Giacomini E, Rizzotto MLF. Interdisciplinaridade nas práticas de cuidado em saúde mental: uma revisão integrativa de literatura. *Saúde em Debate*, v. 46, n. esp. 6, p. 261-280, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E623>. Acesso em: 23 fev. 2025.

[5] Aurélio SM, Savariego BOB, Macedo ASC *et al.* Impacto da música e da arte na saúde mental: abordagens terapêuticas emergentes. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 7, p. 640-657, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n7p640-657>. Acesso em: 24 fev. 2025.

[6] Cardoso SMV, Pinelli AJG, Galvão SAM. A importância da pesquisa na formação do profissional da saúde. *Educação Temática Digital*, v. 10, n. 1, p. 168-175, 2008. Acesso em: 23 fev. 2025.

[7] Püschel VAA, Gomes ET. A pesquisa na formação em enfermagem. In: Adamy EK, Cuba MR. (Orgs.). *Os Sentidos da Inovação Tecnológica no Ensino e na Prática do Cuidado em Enfermagem: reflexões do 18º SENADEN e 15º SINADEN*. Brasília, DF: Editora ABEn, 2023. p. 44-51. Disponível em: <https://doi.org/10.51234/aben.23.e20.c6>. Acesso em: 23 fev. 2025.

Agradecimentos

À Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC) pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À PROPEX, por meio da Chamada FLUEx 010/2023.